

248

MONITORAMENTO DOS DESGASTES PSÍQUICOS DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DE PRONTO SOCORRO DE UM HOSPITAL PÚBLICO

Autores:

Vinicius Gomes Barros (viniciusvgb@usp.br) (Escola de Enfermagem da USP) ; Caroline Maiolini Mízael (Escola de Enfermagem da USP) ; Patricia Campos Pavan Baptista (Escola de Enfermagem da USP)

Resumo:

Introdução: A sobrecarga de trabalho, a superlotação, os recursos humanos/materiais insuficientes, aliados à situação crítica que os pacientes se encontram, geradoras de sofrimento, representam fatores que contribuem para o adoecimento dos trabalhadores de enfermagem que atuam em Pronto Socorro. **Objetivos:** Identificar a carga psíquica e os processos de desgastes ocorridos com os trabalhadores de enfermagem do Pronto Socorro e identificar a presença de transtornos mentais comuns (TMC) nos trabalhadores de enfermagem na referida unidade. **Método:** Trata-se de um estudo de campo com abordagem quantitativa, realizado no Hospital Universitário da Universidade de São Paulo na unidade do Pronto Socorro. A população foi composta por 62 trabalhadores de enfermagem (auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros). Na primeira etapa da pesquisa, as cargas psíquicas e os desgastes foram captados por meio do software SIMOSTE. Na segunda etapa, os participantes responderam ao Questionário de Caracterização dos Sujeitos da Pesquisa e na terceira etapa, foi aplicado o Instrumento Self Reporting Questionnaire (SRQ-20). **Resultados:** Foram identificadas 169 ocorrências relacionadas às cargas de trabalho. Episódios depressivos apresentou maior incidência entre os trabalhadores com desgastes psíquicos, indicando a prevalência de 23,53% de episódios depressivos moderados e 17,65% de episódios depressivos. Em relação aos TMC, houve a prevalência de 45,16%, apontando para uma situação de saúde mental preocupante na população estudada. **Conclusão:** O monitoramento dos desgastes psíquicos nos trabalhadores de enfermagem evidenciou a necessidade de intervenções locais para os trabalhadores, com vistas à melhoria da qualidade de vida e trabalho. **Contribuições:** A pesquisa possibilitou à detecção precoce desses agravos e possivelmente, a elaboração de estratégias que minimizem o adoecimento.

Referências:

Baptista PCP, Felli VEA, Mininel VA, Karino ME, Silva SM, Tito RS, Peduzzi M, Sarquis LMM. A inovação tecnológica como ferramenta para monitoramento da saúde dos trabalhadores de enfermagem. Rev. Esc. Enferm. USP. 2011; 45(Esp):1621-6.